

Medalha de Honra e Mérito da Gestão Pública em Saúde “Walter Leser”



Cláudia Carnevalle

Em comemoração aos 20 Anos do SUS no Estado de São Paulo, foi instituída pelo Decreto nº. 53.337, de 21 de agosto de 2008, a Medalha de Honra e Mérito da Gestão Pública em Saúde “Walter Leser”, destinada a galardoar pessoas e entidades, nacionais ou estrangeiras que, no campo da gestão pública da saúde, se hajam distinguido de forma notável ou relevante e tenham contribuído para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Estado de São Paulo - SUS/SP.

Homenageados com a Medalha de Honra e Mérito da Gestão Pública em Saúde Walter Leser

Adib Jatene

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1953. Ex-ministro da Saúde do Brasil. Atuou como cirurgião no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia da Secretaria de Estado da Saúde contribuindo significativamente com inovações e tecnologia na área de cardiologia, além de ter 346 trabalhos científicos editados em revistas indexadas. o Professor Dr. Adib Jatene é membro de 32 sociedades científicas no mundo e recebeu 178 títulos e honrarias em mais de dez países. E em 1998 foi admitido na Ordem Nacional do Mérito Científico na classe Grã-Cruz.

Carmen Cecília de Campos Lavras

Médica, com atuação na Secretaria Municipal de Saúde de Campinas desde 1977, na formulação do Plano de Saúde de Campinas. Como secretária de Saúde de Campinas(1994 a 1996), reorganizou o modelo de assistência com introdução do Sistema de Atenção às Urgências e Emergências, desenvolvimento de políticas estratégicas nas áreas de Recursos Humanos, Informação, Assistência Farmacêutica e Tecnologia em Saúde. Contribuiu para renovação do modelo de gestão com a 3ª Conferência Municipal de Saúde e coordenação do processo de descentralização da gestão municipal com a consolidação das Coordenadorias Regionais de Saúde, a reestruturação do Fundo Municipal de Saúde, entre outras ações estratégicas para reforço de atuação do governo de Campinas.

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho

Médico sanitário e ex-parlamentar. Especialista em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo (USP) (1974 e 1975) e em Saúde Pública (1976) na Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi deputado estadual por um mandato e federal, por quatro vezes, pelo Partido dos Trabalhadores (1983-2003). É co-autor da legislação constitucional sobre Seguridade Social (Saúde, Previdência e Assistência Social) e autor ou co-autor de leis que regulam os medicamentos genéricos, o planejamento familiar e a esterilização voluntária; de leis de vinculação de recursos orçamentários para o SUS e de restrição ao uso do amianto, bem como da lei orgânica da assistência social. Por duas vezes foi secretário municipal de Saúde de São Paulo: no governo de Luiza Erundina, entre 1989 e 1990, e no início da gestão de Marta Suplicy, de 2001 a 2002. Em 2003 filiou-se ao Partido Verde, e desde 2005 é secretário do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo.

Gastão Wagner de Sousa Campos

Médico pela Universidade de Brasília (1975) e especialista em Saúde Pública (1977) e em Planejamento do Setor Saúde pela Universidade de São Paulo (1978), mestre em Medicina (Medicina Preventiva) pela Universidade de São Paulo (1986), É doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (1991). É professor titular da Universidade Estadual de Campinas, membro de corpo editorial das revistas Trabalho, Educação e Saúde, e de Ciência & Saúde Coletiva. Atua particularmente nos seguintes temas: antitaylorismo, democracia em instituições, gestão de instituições.

Gilberto Tanos Natalini

Médico cirurgião-geral, especialista em gastrocirurgia e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva. Foi secretário de Saúde do Município de Diadema - SP de 1997 a 2000, e no mesmo período presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS-SP), e também presidente do CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. Coordenou a Secretaria Executiva da rede de Secretários Municipais de Saúde das Américas, eleito no III Congresso de Secretários Municipais de Saúde, em Quebec-Canadá (2000).

Atuante desde 1970, com participação em movimentos populares, vem se desempenhando com notável expressão como membro de diversas comissões nas áreas de saúde e promoção social, entre outras. É vereador pelo município de São Paulo desde 2006 e Líder da Bancada do PSDB na Câmara Municipal desde fevereiro de 2008.

Gonzalo Vecina Neto

Médico com mestrado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Em 1998-1999 foi secretário nacional de Vigilância Sanitária, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária de 1999 a 2003. Secretário Municipal de Saúde de São Paulo entre 2003 e 2004. De 2005 a 2007 atuou como consultor da Presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e atualmente é superintendente corporativo do Hospital Sírio-Libanês.

José Carlos Seixas

Médico, sanitário, administrador hospitalar e doutor em Saúde Pública pela USP, têm curso de Planejamento em Saúde pelo Centro de Estudios de Desarrollo (Cendes) da Organização Pan-americana de Saúde, no Chile. Professor da FSP desde 1964, lecionou na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) de São Paulo e na Escola Nacional de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro. Atuou no Ministério da Saúde (ocupou o cargo de ministro interinamente, em várias ocasiões, entre 1974 e 1996) e no Ministério do Trabalho, na Secretaria do Planejamento da Presidência da República e exerceu a função de coordenador de pesquisa de Desenvolvimento Social em Saúde do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ocupou diversos cargos de direção, desde 1969, no governo do Estado de São Paulo, tendo sido Secretário Adjunto de Saúde, entre 2000 e 2001, além de ter coordenado a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) em 1997. Hoje, é assessor de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde.

José da Rocha Carvalheiro

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1961); Professor Doutor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP desde 1963, Livre-Docente (1975), Professor Adjunto (1980) e Professor Titular (1987) no Departamento de Medicina Social. Aposentado da USP exerce a Vice-Presidência da Fundação Oswaldo Cruz, e coordena o Projeto Inovação em Saúde. Membro da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), sendo seu atual presidente, e foi até março de 2007 editor científico da Revista Brasileira de Epidemiologia. Membro do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), e do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Vigilância Sanitária. Tem contribuído na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, particularmente nos seguintes campos: epidemiologia, AIDS, ciência, tecnologia e inovação em saúde, políticas de desenvolvimento de vacinas e imunobiológicos.

José Ênio Servilha Duarte

Médico sanitarista, docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Presidente da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FMESM), Secretário adjunto e Chefe de Gabinete da Secretária de Saúde do Estado de São Paulo, Secretário Municipal de Saúde de Marília, Presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS/SP) e atualmente Secretário Executivo do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

José da Silva Guedes

Graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo (1961), especialista em Higiene e Saúde Pública (1963) e doutor em Saúde Pública (1973) também pela USP. É professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e leciona Bioestatística, Epidemiologia, Saúde Pública, e Ciências Sociais aplicadas à Medicina. Desde 2004 é presidente da comissão de estudos sobre o Hospital Vicentina Aranha.

Marta Lopes Salomão

Médica sanitarista graduou-se na Faculdade de Medicina de Botucatu em 1973, foi presidente da Associação de Médicos Sanitaristas do Estado de São Paulo. Trabalhou na antiga Coordenadoria de Saúde da Comunidade, no Centro de Saúde da Lapa, no Distrito Sanitário de Osasco, na diretoria de Estudos e Programas do DRS-5 (Guarulhos); foi diretora do Distrito Sanitário, do ERSA, da Vigilância Epidemiológica e da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista, e também da Diretoria Regional de Saúde de Campinas. Foi superintendente da SUCEN em 1990-1991. Secretária Municipal de Saúde de São João da Boa Vista (1997 a 2004) e diretora do COSEMS-SP no mesmo período. É diretora do Instituto Adolfo Lutz (IAL) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, desde 2007.

Maria Cecília Marchese da Mota Azevedo Corrêa

Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista em Saúde Pública e Administração de Serviços Hospitalares e Serviços de Saúde pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Ingressou como médica sanitarista na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 1978, foi diretora – presidente da Fundação Oncocentro de São Paulo – FOSP, de maio de 1999 a 2003, coordenadora de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde – CCTIES, de 2005 a 2007; no Ministério da Saúde coordenou a área de Alta Complexidade da Secretaria Nacional de Assistência à Saúde – SNAS, de 1992 a 2004 e atualmente é coordenadora das Demandas Estratégicas do SUS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Nelson Rodrigues dos Santos

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1961) e doutor em Medicina (Medicina Preventiva) pela USP (1967). Especialista em Saúde Pública (Faculdade de Saúde Pública da USP). Foi Professor Titular de Saúde Coletiva na Universidade Estadual de Londrina, Consultor da OPAS/OMS, professor de Medicina Preventiva e Social da Unicamp, membro titular de 36 bancas examinadoras de Teses de Doutorado, de 22 Dissertações de Mestrado e de 26 concursos públicos. Assumiu funções de direção no sistema público de saúde, nos

níveis municipal, estadual e nacional. Atualmente é professor colaborador da Universidade Estadual de Campinas e presidente do Instituto de Direito Sanitário Aplicado (IDISA), e dedica-se às seguintes áreas: Desenvolvimento do SUS, Controle Social no SUS e políticas públicas na área social.

Otávio Azevedo Mercadante

Médico, pela Faculdade de Medicina da USP, mestre em Saúde Pública e livre-docente pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Foi diretor do Centro de Saúde Experimental da Barra Funda na cidade de São Paulo e desde 2003 é diretor técnico do Instituto Butantã da Secretaria de Estado da Saúde. Em 2002 recebeu por Decreto da Presidência da República o título de Grande Oficial da Ordem de Mérito Médico. Em 2002 foi membro do Conselho do Centenário da Organização Pan-Americana de Saúde e membro da Equipe de Transição do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em 2001 recebeu a Medalha do Ano Centenário do Instituto Butantã.

Ricardo Oliva

Médico, especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Doutor em Medicina na área de Administração de Ciência e Tecnologia pela Universidade de São Paulo. Exerceu vários cargos públicos entre eles coordenador de Saúde do Interior da Secretaria de Saúde de São Paulo, dos centros de Vigilância Sanitária, e de Vigilância Epidemiológica, do Centro de Referência e Treinamento em AIDS (CRT- AIDS) e do Fomento de Educação e Imunização em Massa (FESIMA). Foi, ainda, coordenador de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo, diretor de Alimentos e Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, entre outros. **Integrou o Conselho Deliberativo da Fundação para o Remédio Popular (Furp) de 1995 a 1997, e desde 2007 é superintendente desta fundação.** Fundação para o Remédio Popular.